



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

- ATA -

**6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERMINISTERIAL PARA INCLUSÃO
SOCIOECONÔMICA DAS CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E
RECICLÁVEIS - CIISC**

Brasília, DF.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

Em **05 de maio de 2025**, às 14:00 horas teve início a **6ª Reunião Ordinária do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica de Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis – CIISC**, na modalidade híbrida (presencial: Sala 98, Palácio do Planalto, e online: Plataforma Teams), com a presença de membros do Comitê e convidados, conforme lista de presença.

Abertura da Reunião:

Abertura e saudação realizadas pela Secretária-Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR), Kelli Mafort. Confirmado o quórum, foi aprovada a seguinte pauta no início da Reunião:

1. Apreciação do relatório do GAMA.
2. Apresentação dos cinco Grupos de Trabalho criados pelo CIISC.
 - 2.1. GT 1: Aspectos tributários para a reciclagem popular;
 - 2.2. GT 2: Infraestrutura: Concessão de terrenos e imóveis públicos para galpões destinados às cooperativas de catadores e Programa de Habitação Popular para Catadoras e Catadores de materiais recicláveis;
 - 2.3. GT 3: Destinação de resíduos sólidos recicláveis por órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta e pagamento pelos serviços de coleta seletiva nos órgãos públicos federais e descomissionamento;
 - 2.4. GT 4: PRONAREP - Programa Nacional de Investimento na Reciclagem Popular;
 - 2.5. GT 5: Pesquisa Nacional sobre catadoras e catadores, suas organizações e a reciclagem, com base no Atlas da Reciclagem.
3. item retirado de pauta
4. Informes:
 - 4.1. Agenda dos Catadores na COP 30;
 - 4.2. Encontro de Catadores da Amazônia Legal – ECAL;
 - 4.3. Encontro das Mulheres Catadoras da Amazônia Legal;
 - 4.4. Encontro de Mulheres Catadoras do Movimento Nacional de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis.
 - 4.4. Carta do Instituto GEA assinada conjuntamente por Associações, Cooperativas e Parceiros, sobre eletroeletrônicos;
 - 4.5. Item retirado de pauta.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

Discussões:

A reunião foi iniciada pela Secretária-Executiva da Secretaria-Geral da Presidência da República com agradecimentos à presença dos participantes e reafirmação da importância do CIISC como espaço de construção coletiva entre o governo federal e a sociedade civil organizada, em especial os catadores e catadoras de materiais recicláveis. Solicitou que os presentes se apresentassem ao coletivo. Agradeceu ao Assessor Especial do Ministro da Secretaria-Geral Flávio Schuch pela realização dos trabalhos realizados junto ao CIISC, enquanto Secretário-Executivo, e apresentou o novo Secretário-Executivo do Colegiado o Sr. Ary Moraes Pereira, o qual deu prosseguimento à reunião, colocando em apreciação o Relatório do Grupo de Análise, Monitoramento e Avaliação – GAMA. Esclareceu que o Relatório foi encaminhado com antecedência a todos os membros do CIISC, ao que colocou em discussão e votação: O Relatório foi aprovado por unanimidade. Na sequência, propôs a inversão da pauta, de forma a deixar a apresentação dos cinco Grupos de Trabalho para o final da reunião. Houve concordância dos presentes e passou-se ao item 4, informes: Iniciando pelo item sobre a Agenda dos Catadores na COP 30. O Sr. Ary Moraes passou as informações referentes às atividades que estão sendo desenvolvidas para que as organizações de catadoras e catadores realizem toda a coleta durante o evento, passou a palavra para o Sr. Bruno Daniel da Costa dos Santos – Diretor da Diretoria de Qualificação Profissional e Empreendedorismo – DQPE, da Secretaria de Assistência Social, Trabalho Emprego e renda do Governo do Estado do Pará – SEASTER e Sra. Dhayara de Almeida Rocha – Coordenadora na DQPE que informaram a Criação do Grupo de Trabalho dos catadores na COP30 e que o CIISC faz parte desse GT, destacaram que essa é uma das providências que estão sendo adotadas pelo Governo do Estado para garantir a coleta seletiva em toda a área da COP30. Em seguida, o Sr. Jamaci Avelino do Nascimento Junior, do Ministério das Cidades (MCID) solicitou a inclusão do órgão no Grupo de Trabalho da COP30 que trata das pautas das catadoras e catadores. Em seguida passou a palavra aos representantes dos catadores que estão na organização do V Encontro de Catadores da Amazônia Legal – ECAL e do Encontro das Mulheres Catadoras da Amazônia Legal. O representante dos catadores Sr. Toni Industrial destacou a importância da realização do ECAL que acontece em Belém como um evento preparatório para a COP30, e solicitou apoio dos membros do CIISC para a realização do evento. A Representante das catadoras da Amazônia Legal, Sra. Andréia Soares da Silva, falou da importância desse primeiro encontro das catadoras da Amazônia Legal e solicitou apoio para a realização do Evento que está previsto para acontecer no Estado no Maranhão. Na sequência a Sra. Roselane Mendes Ferreira, representante das Mulheres Catadoras do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), informou sobre a realização de Encontro, que está previsto para ocorrer em setembro, em Brasília e destacou a importância desse encontro e solicitou apoio do



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

Governo Federal para a realização do evento. Dando continuidade, o Secretário-Executivo do CIISC passou a palavra para a representante do Instituto GEA, explanar sobre a **Carta do Instituto GEA assinada conjuntamente por Associações, Cooperativas e Parceiros, sobre eletroeletrônicos**. A Sra. Ana Maria Domingues Luz destacou sobre a realização do programa de capacitação das catadoras e catadores para a coleta de resíduos eletroeletrônicos, realizado em parceria com a Caixa Econômica Federal e a Universidade de São Paulo (USP). Destacou dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelas organizações de catadoras e catadores no que diz respeito aos resíduos de material eletroeletrônico. O Ministro Chefe da Secretaria-Geral, Marcio Macedo, destacou a importância de realizar uma discussão mais aprofundada sobre esse tema e sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho para discutir o tema. A Ministra Marina Silva, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), mencionou a importância de criar mecanismos que viabilizem a participação das organizações de catadoras e catadores na cadeia de reciclagem de material eletroeletrônicos. Kleyton Guimarães Morais, presidente da Fundação Banco do Brasil, acrescentou que os Centros de Recondicionamento de Computadores (CRCs) participam da cadeia de reciclagem de eletroeletrônicos e concentram experiências junto com as catadoras e catadores em alinhamento com a política de nacional de resíduos sólidos. Flávio Schuch reforçou que o objetivo dos CRCs é o recondicionamento de computadores por meio dos resíduos eletroeletrônicos. Lindaci Maria Gonçalves, Movimento Nacional Eu Sou Catador (MESOC), acrescentou que as catadoras e catadores têm interesse na coleta de resíduos eletroeletrônicos, para que essa atividade possa gerar emprego, renda e inclusão social. Na sequência, o Secretário-Executivo recomendou que o aprofundamento das discussões poderia se dar em Grupo de Trabalho específico, e ficou aprovado que a carta do Instituto GEA, subscrita por vinte e três organizações incluindo organizações de catadoras e catadores, será encaminhada aos membros do CIISC. Dando seguimento à reunião informou sobre as **Tratativas sobre o Decreto que regulamenta o art. 49, § 1º, da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para dispor sobre as exceções à proibição de importação de resíduos sólidos**. O Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, agradece a presença de todas e todos nessa discussão e destacou que o governo federal está construindo uma saída para atender e preservar os interesses das catadoras e dos catadores, que são o elo mais frágil. Mencionou ainda, que estão sendo encaminhados debates transparentes para avançar na discussão da revisão do Decreto, com a escuta do movimento dos catadores dentro do CIISC. Na sequência, A Ministra Marina Silva lembrou que o governo tem o compromisso com a verdade, com a justiça, com o controle e a participação social e agradeceu as críticas e propostas das catadoras e catadores para contribuir adequadamente com a revisão do Decreto, o que deve ser feito no âmbito do CIISC. Severino Lima Júnior, representante da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP), pontuou algumas críticas sobre o Decreto de importação de resíduos, sobre a não participação dos catadores



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

no processo decisório, alegou ter ocorrido de forma muito rápida, pediu a reelaboração do documento com a participação social e reconheceu os esforços do governo para a abertura de um debate mais amplo sobre o Decreto de importação de resíduos sólidos. O Secretário-Executivo mencionou sobre a importância de criação do Grupo de Trabalho para avançar nas discussões sobre o referido Decreto.

Dando continuidade, o Secretário-Executivo do CIISC propôs a criação de dois Grupos de Trabalho para aprofundar o debate das questões mais complexas, os quais foram: Grupo de Trabalho para contribuição ao Decreto que regulamenta o art. 49, § 1º, da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para dispor sobre as exceções à proibição de importação de resíduos sólidos e Grupo de Trabalho Técnico para agilidade no acesso à licença ambiental para catadoras e catadores recolherem os resíduos de material eletroeletrônico. Houve concordância dos presentes e foi aprovado o encaminhamento para criação dos Grupos de Trabalho Técnicos que contarão com participação ampla de representantes dos catadores, governo e especialistas técnicos.

Passou-se, então, ao item seguinte da pauta. O Secretário-Executivo do CIISC deu início ao item 2. Apresentação dos cinco Grupos de Trabalho criados pelo CIISC Lucas Ramalho Maciel, representante do MDIC e Coordenador do GT 1, apresentou sobre os aspectos tributários para reciclagem popular. Informou sobre a proposta de PEC (Proposta de Emenda Constitucional) para acabar com a bitributação na cadeia de reciclagem. Lembrou que é um tema sensível para o governo, mas que para o Fórum de Economia Circular e para os membros do CIISC a aprovação da PEC seria a melhor forma para sanar em definitivo a dupla tributação no processo da reciclagem. O Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, solicitou a inclusão. José Luis Xavier, representante do MMA, informou sobre o andamento do GT 2, sobre infraestrutura: concessão de terrenos e imóveis públicos e passou a palavra para Olívia Carolino, representante da SPU, que realizou a apresentação sobre o Programa Imóvel da Gente, para concessão de imóveis da União para uso em galpões e atividades produtivas. Mencionou a importância do CIISC para o apoio na captação de entidades prioritárias para concessão de imóveis da União para geração de emprego e renda dos catadores. Foi proposto a criação de uma cartilha para detalhar as informações de acesso ao Programa Imóvel da Gente. O Representante do Ministério das Cidades, Jamaci do Nascimento Júnior, sugeriu levar para o âmbito desse GT a discussão sobre o Decreto de prevê a destinação de 3% dos recursos destinados ao Programa Minha Casa Minha Vida para beneficiar também as Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis. Alexandro Cardoso (MNCR), apresentou os encaminhamentos do GT 4 – Programa Nacional de Investimento na Reciclagem Popular, explanou sobre o conceito da reciclagem popular, como uma forma de transferência direta de recursos, respeitando os níveis de organização das catadoras e catadores, e o Programa seria um instrumento



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

para garantir o avanço da reciclagem popular como uma alternativa de desenvolvimento sustentável para o país. Acrescentou sobre a explicação dos níveis de organização de redes de cooperativas de catadores, desde o nível das catadoras e catadores individuais, que estão ainda em um processo de competitividade individual, até os níveis de organização que possuem uma infraestrutura avançada e contratos firmados. Na sequência, Dra. Margaret Matos de Carvalho, do Ministério Público do Trabalho (MPT), mencionou sobre a necessidade de legislação para formalizar o Programa e sugeriu a realização de uma proposta de Decreto e a vinculação a uma receita, para os incentivos econômicos. Concedida a palavra para os presentes, Sebastião Carlos dos Santos, representante do Movimento Nacional Eu Sou Catador (MESC), destacou que fosse garantido o espaço democrático de discussão, colaboração e inclusão da visão de todos os movimentos de catadores na construção do Programa. Alex Luiz Pereira, representante da Confederação Nacional de Cooperativas de Trabalho e Produção de Recicláveis (Conatrec) e Severino Lima Júnior, representante da Aliança Internacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP), lembraram que o MESC contempla o espaço de conversa e construção do movimento nacional de catadoras e catadores. O Secretário-Executivo propôs como encaminhamento que os movimentos dos catadores apresentem propostas que atenda a categoria de catadoras e catadores. Dando continuidade, passou-se a apresentação do GT 5 - Pesquisa Nacional sobre catadoras e catadores, suas organizações e a reciclagem, com base no Atlas da Reciclagem. Os encaminhamentos da reunião do GT foram apresentados pelo representante do Ipea, Marco Antônio Carvalho Natalino. Informou que foram abordados o escopo da pesquisa, as fontes de dados, principalmente os provenientes do Cadastro Único, a análise das experiências de estudos anteriores e os recursos. Sugeriu como recomendação a delimitação do projeto de pesquisa e a viabilização da contratação de três bolsistas de pesquisa. Severino Lima Júnior, da Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP) lembrou que os dados e as informações são muito importantes para o reconhecimento da categoria de catadoras e catadores. Propôs uma conversa do movimento de catadores com instituições internacionais que tenham interesse nos dados da pesquisa para contribuir com o financiamento. Em seguida, passou-se, então, para a apresentação do GT 3: Destinação de resíduos sólidos recicláveis por órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta e pagamento pelos serviços de coleta seletiva nos órgãos públicos federais, realizada por Priscila Mello, representante dos Correios. Informou sobre os números de membros beneficiados da categoria de catadores, por meio da coleta de resíduos sólidos produzidos pelos Correios. Na sequência, o Secretário-Executivo mencionou sobre o relatório de descomissionamento de plataformas, dutos e umbilicais enviado à Petrobras, por ser uma pauta solicitada pelo CIISC, e passou a palavra para Raphael Libanio de Menezes Dias, representante da



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral Secretaria-Executiva
Secretaria-Executiva do CIISC

Petrobras, que informou que está sendo construída agenda, no âmbito da Petrobrás, para avançar nas conversas e que estão abertos para esclarecimentos ao CIISC. Dando continuidade, foi aberto para o debate, Alex Luiz Pereira trouxe para a discussão sobre a ausência de pagamento pelos serviços de catadores que participam da coleta de resíduos sólidos produzidos por instituições públicas. Denize Coelho Cavalcanti, representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) destacou sobre o Decreto nº 10.936 de 12 de janeiro de 2022, que limita o pagamento pela coleta seletiva, e todo um arcabouço normativo que apresenta uma confusão conceitual sobre bens inservíveis e resíduos sólidos. Acrescentou que essa dificuldade conceitual precisa ser superada e o CIISC é o espaço para essa discussão. Dra. Margaret Matos de Carvalho esclareceu que não há uma confusão conceitual normativa, mas que há margens de interpretação, que dependem de um alinhamento com os gestores públicos, e que há possibilidade de pagamento por um serviço prestado e que os órgãos públicos deem uma destinação correta aos resíduos. Dando continuidade, o Secretário-Executivo desculpou-se por ter que sair da reunião e passou a condução do encerramento dos trabalhos para a servidora Iliana Alves Canoff, da Secretaria-Geral da Presidência da República.

Encaminhamentos aprovados: criação de GTs; inclusão dos catadores nas discussões do programa Minha Casa Minha Vida; solicitação de que o CIISC seja ouvido antes da formulação de novas normas que afetem a categoria e proposição de elaboração de cartilha simplificada para acesso a imóveis públicos pelas cooperativas.

Considerações Finais: reafirmação do compromisso do governo federal com os catadores; reconhecimento de falhas no processo de formulação do Decreto de importação de resíduos sólidos e compromisso com mais diálogo e participação social; encerramento com agradecimentos às contribuições e participação ativa de todos os setores envolvidos.

Encerramentos:

A reunião foi encerrada após os encaminhamentos dos grupos de trabalho e reforço da importância do fortalecimento da governança participativa no âmbito do CIISC.

Nada mais tendo a tratar, a servidora Iliana Alves Canoff agradeceu aos presentes e declarou encerrada a 6ª Reunião Ordinária do Comitê Interministerial para Inclusão Socioeconômica das Catadoras e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (CIISC). Eu, Ary Moraes Pereira, Secretário-Executivo do CIISC, lavrei a presente ata que vai assinada por mim.

Ary Moraes Pereira
Secretário-Executivo do CIISC
Secretaria-Geral
Presidência da República